

Estudo da UFSCar analisa como a IA influencia as criptomoedas

Trabalho mostra como a tecnologia altera o comportamento do mercado financeiro

Um estudo desenvolvido por um aluno da UFSCar, no Campus de Sorocaba, investigou de que maneira o GPT-4, modelo de inteligência artificial da empresa OpenAI, interferiu na volatilidade de criptomoedas de grande relevância para o mercado global. A pesquisa foi elaborada como TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) por Thiago Mateos Salgado, graduando em Ciências Econômicas e integrante da entidade estudantil ImpactUFSCar.

O trabalho parte do entendimento de que avanços tecnológicos expressivos funcionam como choques de informação, capazes de provocar alterações, ainda que temporárias, no comportamento dos mercados financeiros. Além disso, busca compreender se esse tipo de evento afeta a percepção de risco e a dinâmica de preços em ativos digitais.

Para isso, o estudo utilizou dados diários referentes ao ano de 2023 das criptomoedas Bitcoin, Ethereum e Solana. Esses ativos foram selecionados por apresentarem elevada representatividade no universo cripto, tanto pelo volume de negociações quanto pela diversidade de suas bases tecnológicas. O lançamento do GPT-4, ocorrido em março de 2023, é considerado relevante por se tratar do primeiro modelo multimodal da



Estúdio DC/FreePik

Estudo utilizou dados referentes ao ano de 2023 das criptomoedas Bitcoin, Ethereum e Solana

OpenAI, com capacidade de interpretar textos e imagens.

Metodologia

O procedimento incluiu a construção de séries de retornos, a aplicação de testes estatísticos para identificar padrões de variabilidade e a estimação de diferentes especificações de modelos, com o objetivo de captar mudanças no comportamento dos preços antes e depois do evento tecnológico.

Foram adotadas janelas temporais de curto, médio e longo

prazo. Essa divisão permitiu observar tanto reações imediatas do mercado quanto processos de acomodação ao longo do tempo, oferecendo uma visão mais ampla dos efeitos associados ao lançamento do GPT-4 sobre os criptoativos analisados.

Segundo o autor, a escolha do GPT-4 como evento central da pesquisa se explica pelo seu impacto simbólico e tecnológico. A ferramenta reforçou expectativas otimistas em torno da inteligência artificial e de áreas ligadas à inovação digital,

o que inclui o ecossistema de blockchain e o mercado de criptomoedas.

Efeitos observados

Os resultados apontam que a reação ao lançamento do GPT-4 não foi uniforme entre os ativos estudados. No caso do Bitcoin e da Solana, verificou-se elevação da volatilidade no curto prazo, sinalizando um período inicial marcado por maior incerteza e intensificação de movimentos especulativos. Com o passar do tempo, entretanto, esse aumen-

to foi revertido, indicando que o mercado tende a absorver o choque informacional gradualmente.

O Ethereum apresentou um comportamento distinto. Após o lançamento do GPT-4, os dados indicaram uma redução relevante da volatilidade, sugerindo maior estabilidade desse ativo diante do evento analisado. Esse resultado aponta que criptomoedas diferentes respondem de forma específica a avanços tecnológicos, conforme suas características próprias, grau de maturidade e perfil de investidores.

De acordo com a pesquisa, os achados fortalecem a hipótese de que acontecimentos tecnológicos de grande visibilidade, especialmente associados à inteligência artificial, exercem influência sobre o mercado financeiro, ainda que seus efeitos variem entre os ativos.

Entre os pontos ressaltados está a importância da diversificação de carteiras como estratégia para reduzir riscos em ambientes altamente sensíveis à informação e à inovação.

O trabalho também evidencia como transformações tecnológicas podem desencadear ciclos de euforia e posteriores ajustes de expectativas, reforçando a necessidade de análises quantitativas para compreender com maior precisão esses movimentos.

Zoo de Ribeirão Preto recebeu mais de 300 mil visitantes

Divulgação/Prefeitura de Ribeirão Preto

O Bosque e Zoológico Dr. Fábio Barreto, em Ribeirão Preto, recebeu cerca de 320 mil visitantes em 2025. Segundo a prefeitura, o número foi impulsionado por ações voltadas à educação ambiental e à ampliação dos atrativos.

Fatores

Um dos principais destaques foi a reabertura do Centro de Apoio à Educação Ambiental (CAEA), reinaugurado no mesmo ano e referência para atividades educativas com escolas públicas e privadas.

Segundo o responsável técnico Alexandre Gouvea, o espaço funciona como uma sala de aula a céu aberto, contribuindo para a formação da consciência ecológica, especialmente entre estudantes, além de oferecer lazer e bem-estar à população.

Outro fator relevante foi a



Atividades aproximaram o público dos animais silvestres

ampliação do calendário de atividades comemorativas, que aproximaram o público dos animais silvestres e fortaleceram o vínculo com o Bosque. Em 2025, também foram retomados e ampliados atrativos educativos, como a Trilha do Jequitibá, voltada à visita-

ção guiada e ao conhecimento da Mata Atlântica, e o Meliponário, reformado para abrigar mais de 20 mil abelhas nativas sem ferrão. Atualmente, o Bosque é um importante espaço de conservação, com rica flora e mais de 500 animais silvestres.

Taubaté homologa registros funcionais

Em Taubaté, está em vigor o processo de regularização administrativa do estágio probatório de servidores públicos municipais que, apesar de terem concluído o período legal, não haviam obtido a homologação formal do ato em seus registros funcionais. Até o momento, 4.400 servidores já foram beneficiados com a regularização.

A ação tem objetivo corrigir inconsistências administrativas acumuladas e garantir que a situação funcional dos servidores esteja devidamente formalizada. A medida é considerada um passo necessário para a estruturação do futuro Plano de Carreira, já que a documentação regular é requisito para progressões, promoções e para a segurança jurídica em processos de aposentadoria.

O trabalho foi organizado em etapas. A primeira contemplou servidores que ingressaram entre

2018 e 2024 e que já possuíam registro do cumprimento do estágio probatório em ficha funcional, mas sem a homologação publicada. Esses atos foram formalizados por meio de publicação no Diário Oficial.

Na etapa seguinte, passaram a ser analisados os casos de servidores que cumpriram o triênio exigido, mas não tiveram a avaliação realizada no prazo legal. O reconhecimento da estabilidade nesses casos ocorre de forma gradativa, por blocos de cargos, conforme levantamento e análise individual da área de Recursos Humanos.

A Secretaria de Administração informa que ainda há situações em análise, relacionadas a registros incompletos ou inconsistências funcionais, que seguem sendo avaliadas pelo RH para posterior regularização, conforme os critérios legais e administrativos aplicáveis.